



MARIO ALIGHIERO MANACORDA: CONTRIBUIÇÃO MARXISTA À FORMAÇÃO DOS EDUCADORES BRASILEIROS

Hélen Cristina de Oliveira Vieira
Universidade Estadual de Maringá – UEM (Brasil)
Endereço eletrônico: evanelen@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O objeto de pesquisa desse trabalho é a contribuição marxista de Mario Alighiero Manacorda à formação dos educadores brasileiros. Seu objetivo é analisar historicamente a contribuição do intelectual italiano marxista Mario Alighiero Manacorda na formação dos educadores brasileiros (pesquisadores da educação). O estudo se justifica pela relevância de seus escritos como subsídio teórico necessário às análises críticas sobre a educação brasileira, por isso, é indispensável ao campo da educação e história da educação e àqueles que trabalham em defesa da educação pública, humanista, gratuita, laica e para todos.

Mario Alighiero Manacorda nasceu em 1914 e faleceu em 2013. Pode ser caracterizado como um intelectual, educador, historiador da educação, marxista, italiano do século XX, engajado nas causas da educação que trabalhou na socialização das teses sobre a configuração de uma pedagogia marxiana contidas nos escritos de Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), fruto de um trabalho de análise filológica desenvolvido no início dos anos de 1960 (MANACORDA, 1964), da mesma maneira, dedicou-se ao estudo das obras de Antonio Gramsci (1891-1937) com o propósito de identificar o teor pedagógico de seus escritos, ou seja, sua proposta de educação.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada consistiu na revisão de literatura e análises de fontes primárias em língua italiana e em língua portuguesa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os escritos de Manacorda foram recepcionados no Brasil nos anos de 1980, momento que se travou a luta contra a ditadura civil-militar brasileira e os

1748

Realização:



Apoio:





pesquisadores, organizados nos cursos de pós-graduação em educação buscaram um referencial teórico que superasse as concepções de educação não críticas e crítico-reprodutivistas, e, encontraram nas matrizes teóricas do materialismo histórico de Marx e Gramsci e seus intérpretes, dentre eles Manacorda, o aporte necessário ao desenvolvimento de suas análises e pesquisas. Nesse contexto foi possível verificar que, a princípio, Manacorda contribuiu para formação dos educadores brasileiros por meio de duas obras publicadas na Espanha e uma publicada em Portugal, *Marx y la pedagogia moderna* (1969); *El princípio educativo en Gramsci* (1977) e *Marx e a Pedagogia Moderna* (1975). Isso foi constatado ao examinar as referências de alguns escritos de destacados pesquisadores do campo da educação, como por exemplo: Dermeval Saviani (1991), Moacir Gadotti (1995a;1995b), Celso de Rui Beisiegel (1981), Acácia Zeneida Kuenzer (1985), Maria Beatriz Loureiro de Oliveira (1994), Maria Elisabeth Blanck Miguel (2002) e Gaudêncio Frigotto (2010). Outra fonte que comprova tal afirmativa encontra-se na entrevista que M. A. Manacorda concedeu à pesquisadora brasileira Maria de Lourdes Stamato de Camilis, publicada na Revista ANDE em 1986, na qual a entrevistadora menciona o acesso dos educadores brasileiros às obras do autor publicadas em espanhol (MANACORDA, 1986).

Mas, foi após sua vinda ao Brasil, em 1987, mediada por Paolo Nosella, que um grupo maior de pesquisadores se interessaram por seus escritos e algumas de suas obras foram traduzidas e publicadas em nossa língua, tornando-as acessíveis aos interessados em compreender as questões da educação à luz da epistemologia marxista. Nesse momento, Manacorda ministrou a palestra Humanismo de Marx e Industrialismo em Gramsci, não apenas no evento para o qual foi convidado, a comemoração dos 10 anos de criação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar em São Paulo, mas, também em outras Universidades situadas em Curitiba, Brasília, Belo Horizonte e Salvador. Portanto, esteve em contato com pesquisadores de diversos Estados de nosso país. Além disso, concedeu entrevistas, a que encontramos disponível em revista eletrônica, foi a concedida às pesquisadoras Jandira Araújo Teixeira e Zuleide Araújo Teixeira publicada na **Revista Em Questão** (MANACORDA, 1989) na qual foi abordado o tema Trabalho e Educação. A partir das análises sobre o conteúdo das respostas do autor foi possível verificar sua concordância em relação à luta dos educadores brasileiros em direção a uma escola pública, gratuita, laica e para todos, isto é, a melhor escola para todos os trabalhadores e filhos dos trabalhadores. Depois desse evento foram traduzidas as obras: **História da Educação: da antiguidade aos nossos**



dias; **O Princípio Educativo em Gramsci; Marx e a Pedagogia Moderna; Karl Marx e a Liberdade** (MANACORDA, 1988; 1990; 1991; 2012).

Em 2006 o autor voltou a interagir com o público brasileiro, dessa vez, por meio de uma videoconferência no momento da comemoração dos 20 anos do HISTEDBR. Trabalhou o tema: **Reflexões sobre história e educação: o século XX e as perspectivas para o futuro**, dias antes do evento concedeu uma entrevista a Paolo Nosella intitulada, **Mario Alighiero Manacorda: aos educadores brasileiros** (MANACORDA, 2007; 2009), Nosella foi à Itália exclusivamente para mediar a videoconferência e realizar a entrevista. A partir disso, é possível compreender que o conteúdo dessas publicações compõe o arcabouço teórico da contribuição marxista à formação dos educadores brasileiros.

Nesse contexto, como exemplo da contribuição de M. A. Manacorda à formação dos educadores brasileiros, tomamos o percurso de atuação e produção intelectual de Dermeval Saviani. Essa opção foi justificada, pois Saviani se destaca por ser um intelectual engajado nas causas sobre a luta pela educação pública, laica e para todos, esteve à frente da organização do campo da educação e história da educação, na criação de diversos órgãos e entidades tais como a ANPED, CEDES, ANDE, CEDEC, HISTEDBR e SBHE. Saviani vem desenvolvendo vasta produção intelectual, dentre elas, a elaboração da concepção de educação, **Pedagogia Histórico-Crítica**, é um genuíno formador de gerações de educadores, pesquisadores e professores, tem se destacado em sua atividade profissional como docente e orientador nos cursos de Pedagogia e nos cursos de Mestrado e Doutorado, é criador e líder de um dos maiores grupos de pesquisas no campo da história da educação o HISTEDBR com sua abrangência nacional. Apresenta-se, pois, como um intelectual, educador marxista, engajado na socialização da epistemologia marxista de educação que se fundamenta em Marx e Gramsci e seus intérpretes, dentre eles Manacorda (SAVIANI, 2008; 2021).

No desenvolver dessa investigação, foi possível compreender que Paolo Nosella e Dermeval Saviani se despontaram como aqueles que viabilizaram a socialização dos escritos de Manacorda no Brasil. Nosella relatou que, ao conhecer as publicações manacordianas em espanhol, se interessou pela temática e foi visitá-lo em Bolsena no ano de 1985. Esse foi o início da relação frutífera entre os educadores brasileiros e o marxista italiano Mario Alighiero Manacorda.

1750



CONCLUSÕES

Perante o exposto, concluímos que o objetivo inicial da pesquisa foi alcançado, os escritos de Manacorda publicados no Brasil contribuíram com a formação crítica dos educadores brasileiros (pesquisadores) na construção de uma concepção de educação humanista de cunho marxista na medida que se deu a socialização do conteúdo teórico formativo contido na sua produção intelectual: livros, artigos, entrevistas e palestras, traduzidos e publicados no Brasil, ou seja, na disseminação da epistemologia marxista da educação como teoria que fundamenta as análises críticas sobre a educação brasileira com vistas ao engajamento na luta por uma educação pública, gratuita, laica e para todos. Essa contribuição foi exemplificada na figura de um dos maiores intelectuais do campo da educação e história da educação no Brasil, Demerval Saviani, autor da **Pedagogia Histórico-Crítica**.

Ademais, o referencial teórico manacordiano se destaca como aquele que fundamenta as análises críticas sobre a educação na medida que trata da relação trabalho-educação em Marx, Engels e Gramsci e efetua uma leitura crítica sobre essa relação. Compreendemos que contribuiu e ainda pode continuar contribuindo com a formação dos educadores brasileiros por meio das publicações de seus escritos, principalmente os publicados no Brasil. Então, adentrar ao conteúdo dos escritos manacordianos na atualidade se apresenta como relevante contribuição à formação dos educadores brasileiros, e se configura como necessária e urgente fundamentação de luta, horizonte de esperança e de transformação social nos tempos de reestruturação produtiva, flexibilização, proletarianização docente, precarização do trabalho, obscurantismo e conservadorismo de cunho neofascista vivenciados no Brasil no limiar do século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. História da Educação. Marxismo e Educação. Mario Alighiero Manacorda.

REFERÊNCIAS

BEISIEGEL, Celso de Rui. Relações entre a quantidade e a qualidade no ensino comum. **ANDE, Revista da Associação Nacional de Educação**, v. 1, n. 10, p. 49-56, 1981.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

1751



GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação**: um estudo introdutório. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1995a.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 1995b.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica**: As relações de Produção e a Educação do Trabalhador. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Il marxismo e l'educazione** - testi e documenti: v. 1 Marx, Engels, Lênin. Roma: Editora Armando, 1964.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx y la Pedagogía Moderna**. Barcelona: Oikos Tau, 1969.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a Pedagogia Moderna**. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1975.

MANACORDA, Mario Alighiero. **El principio educativo en Gramsci**. Americanismo y conformismo. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1977.

MANACORDA, Mario Alighiero. Depoimento. Entrevista concedida a Maria de Lourdes de Camillis. **ANDE**, São Paulo: Cortez, ano 5, n. 10, p. 59-64, 1986.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.

MANACORDA, Mario Alighiero. Educação e trabalho. Entrevista concedida à Jandira Araújo Teixeira e Zuleide Araújo Teixeira, traduzida por Marilza de Oliveira e Gigliola Capadaglio. **Revista Educação em Questão**, Natal, p. 102-109, 1989. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/11533/8124>. Acesso em: 15 ago. 2020.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio Educativo em Gramsci**: americanismo e conformismo. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1990.

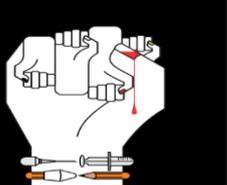
MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez, 1991.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Mario Alighiero Manacorda**: aos educadores brasileiros. Entrevista concedida a Paolo Nosella; organizadores Paolo Nosella, José Claudinei Lombardi e Dermeval Saviani; tradução de Paolo Nosella e Patricia Polizel Culhari. Revisão Dermeval Saviani. Campinas: UNICAMP/HISTEDBR, 2007. 1 DVD.

MANACORDA, Mario Alighiero. Reflexões sobre a história e educação: o século XX e as perspectivas para o futuro. *In*: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (org.). **Navegando pela história da educação brasileira**: 20 anos de HISTEDBR. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 2009. p. 13-43.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Karl Marx e a liberdade**. Campinas: Alínea, 2012.

1752



MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. O PENSAMENTO PEDAGÓGICO DE GRAMSCI, *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 3, n.7, p. 63-73, set./dez. 2002.

OLIVEIRA, Maria Beatriz Loureiro de. Ensino de 2º grau: em busca de uma organização condizente com as novas determinações postas pelo mercado de trabalho. *Paidéia*, FFCLRP-USP, Ribeirão Preto, 6 fev. 1994.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia Histórico-crítica: Primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1991.

SAVIANI, Dermeval. Educação socialista, Pedagogia Histórico-Crítica e os desafios da sociedade de classes. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (org.). *Marxismo e Educação: debates contemporâneos*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. p. 223-274.

SAVIANI, Dermeval. Entrevista com Dermeval Saviani, um educador marxista. [Entrevista concedida a] José Claudinei Lombard *et al.* *Marxismo21*, abr., 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1M0D56xejSMQ2kNlzN2bg6LjnqjM_5-NQ/view. Acesso em 23 mar. 2022.

1753

Realização:



Apoio:

